

RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

**ELETROQUIMIOTERAPIA ASSOCIADA A EXÉRESE CIRÚRGICA DE
ADENOCARCINOMA DE GLÂNDULA HEPATOIDE EM CÃO GERIÁTRICO:
RELATO DE CASO**

Ana Clara Farias Da Silva (fariasanaclara610@gmail.com)

Vitoria Maria Brito Nogueira (vitorianogueira.vm@gmail.com)

Ana Nayra Carneiro (nayracarneiro7@gmail.com)

Tiffany Yasmin Rocha De Sousa (tifannysousa89@gmail.com)

Adison Rodrigues Graciliano (adisonr38@gmail.com)

Robson Dos Anjos Honorato (honorato.ra@gmail.com)

Filipe Melo Cavalcante (filipemelovet@gmail.com)

João Pedro Rodrigues Sousa (joaopedrorodriguessousa90@gmail.com)

O adenocarcinoma de glândula hepatoide é uma neoplasia maligna oriundo de glândulas sebáceas que mais frequentemente remete cães machos, idosos e inteiros. Apresenta origem nociva, agressiva e grande potencial para metastatização. O diagnóstico é realizado por meio de exames citopatológico e histopatológico e a terapia consiste na excisão cirúrgica seguida de quimioterapia. A eletroquimioterapia destaca-se avanço adjuvante: um método minimamente invasivo que combina fármacos e pulsos elétricos, aumentando a penetração celular e efeito antineoplásico. Foi atendido em clínica veterinária particular na cidade de Groairas, Ceará, um canino, poodle, macho, de 14 anos de idade, apresentando um nódulo 1 cm em região perianal, com crescimento

lento no último mês, o exame citopatológico deu diagnóstico sugestivo de carcinoma. Diante do potencial invasivo da neoplasia nessa região e da idade avançada do paciente, optou-se por uma estratégia terapêutica multimodal, iniciando-se pela exérese cirúrgica mínima, para redução da carga tumoral, seguido pela aplicação de eletroquimioterapia (EQT) no leito cirúrgico e nas bordas da ferida, para ganho de margens de segurança, devido a proximidade com o ânus. O protocolo de EQT utilizou a administração intravenosa do quimioterápico bleomicina (15 UI/m^2), após 8 minutos da finalização da aplicação executou-se a eletroporação, que através de pulsos elétricos locais, faz abrir os poros das células e facilita a entrada do quimioterápico, visando o controle de possíveis células neoplásicas remanescentes e a redução de recidivas locais. O material retirado foi enviado para histopatológico que confirmou o caso de adenocarcinoma de glândula hepatoide. No período pós-operatório, o paciente apresentou boa recuperação, sendo liberado no mesmo dia do procedimento. Conclui-se que a associação da exérese cirúrgica com a eletroquimioterapia demonstrou-se eficaz e segura na intervenção do adenocarcinoma de glândula hepatoide em cão idoso. O método mostrou-se eficaz para remover células neoplásicas, com menor agressividade. Assim a eletroporação associada a bleomicina é uma alternativa eficaz e bem tolerada para o manejo de carcinomas perianais complexos, proporcionando sobrevida com qualidade de vida e bem-estar ao paciente geriátrico.

Palavras-chave: bem-estar; canino idoso; eletroporação; neoplasia perianal; oncologia veterinária.